



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



24 Brasília,

NÚMERO: 69-

ASSUNTO: TCH Reverendo JOHN WILLIAM GARRISON

DATA: 10/08/04

HORA: 10 horas

LOCAL: CLDF



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	1

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento de minha autoria, destina-se à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Reverendo John William Garrison.

Sob a proteção de **Deus**, iniciamos os nossos trabalhos.

Temos a **alegria** de convidar para tomar assento à **mesa** o Sr. Ministro **Aldo** Fagundes; o Superintendente da Igreja Metodista no Distrito Federal e Entorno, Reverendo **Euler** de Oliveira; a Presidente da **Federação** das Mulheres da Igreja Metodista no Distrito Federal, **Profª**. Odete Fajardo; o Sr. Presidente da Confederação das Sociedades Metodistas de Homens, Marcos Neri da Mata, e o Pastor Emérito da Igreja Metodista, Reverendo Manoel Ferreira. (Palmas.)

Com alegria redobrada, temos a satisfação de convidar para tomar assento à mesa principal o homenageado desta **sessão**, Reverendo John Willian Garrison. (Palmas **prolongadas**.)

Tínhamos imaginado a possibilidade **de**, durante a sessão de homenagem, o Reverendo Garrison fazer um dos majestosos e **s** gnificativos quadros que durante tantos anos serviram de motivo para a ministração de mensagens que falam não só ao coração como também aos olho **3**. Ele disse que aposentou o pincel, e vamos respeitar essa posição dele. Mesmo reconhecendo que hoje ele não vai poder nos brindar com uma **tela** especial, sabemos que a pintura de sua história, sem dúvida, já está **presente** na nossa memória e nas nossas vidas, O que estamos **realizando** hoje, aqui,

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO Nº 1 SETOR DE TAQUIGRAFIA			
Data 10/08/04	Horário Início 09h	Sessão/Reunião SOLENE	Página 2	

nada mais é do que o reconhecimento da sua trajetória, do seu ministério e daquilo que foi realizado em favor da nossa cidade.

Convido a todos para ouvirmos a execução do Hino Nacional, que, nesta ocasião, será executado pelo exímio músico violonista Quico Fagundes.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Convido as autoridades que compõem a Mesa para, juntamente comigo, procedermos à entrega do diploma alusivo ao título de Cidadão Honorário de Brasília ao Reverendo John Willian Garrison.

(Outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Neste instante solicito aos presentes que se inclinem ligeiramente em direção aquela tela para assistirmos a um breve relato da história do Reverendo John Willian Garrison.

(Apresentação de vídeo.)

ORADORA NÃO-IDENTIFICADA - A Câmara Legislativa do Distrito Federal concede hoje o título de Cidadão Honorário de Brasília ao reverendo John Willian Garrison, por proposta do Deputado Peniel Pacheco.

"Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muitos frutos." Este é o ponto vital da alegria no serviço cristão: ser uma seqüência na vida dos filhos de Deus, e foi assim que sucedeu com John Willian Garrison.



Data	Horário <i>Início</i>	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	3

Foi gratificante para este homem de Deus descobrir que, sem nada merecer, foi e é alvo de Deus.

Nasceu em Raleigh, Carolina do Norte, Estados Unidos, em 1924. O Senhor escolheu-o, predestinou-o e chamou-o para ser servo útil para o louvor de Sua glória. Tudo o que veio às mãos para realizar foi feito com toda a alegria e gozo.

John e sua esposa Nancy em uma das igrejas em que fez o painel de pintura a giz.

Casado com Nancy Milier Garrison. Dessa união nasceram John, Nanete, Jane, Márcia e Rosilda.

"Eu e minha casa serviremos ao senhor."

No campo eclesiástico, todas as aptidões naturais, juntando-se aos dons espirituais que o Senhor concede aos seus filhos, tornam-se de uma utilidade ímpar. O Senhor nos dá talentos e aptidões para p servir. O apóstolo Paulo diz que Ele é quem efetua em nós tanto o querer como o realizar, segundo sua boa vontade. A Willian Garrison foi conferido um talento surpreendente: a pintura a giz. Viajou a vários estados do país pintando painéis nas igrejas, sempre pinturas com referências bíblicas, regando suas conferências e ministrações com cenas bíblicas ilustradas de próprio punho.

No Distrito Federal, entre outras iniciativas, a Igreja Metodista criou e o mantém, ao lado do Poder Público, o Centro Comunitário São Lucas, na Ceilândia, que recebeu colaboração e total apoio do Reverendo Garrison.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	4

"Tudo quanto tiver às mãos para fazer, faze-o conforme suas forças." John Willian Garrison sempre fez isso.

Para o Deputado Peniel Pacheco a homenagem se justifica, pois o religioso escolheu o Brasil e Brasília para estabelecer residência. Ama a Capital do Brasil e acredita no seu futuro, O Reverendo Garrison é merecedor do honroso título ora proposto.

Que o Senhor da seara continue abençoando este seu servo e sua família e que, para todos nós, seja exemplo de fidelidade e serviço, porque hoje é o tempo oportuno para servir.

Parabéns. (Palmas.)

DEPUTADO PENIEL PACHECO - A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se honrada nesta oportunidade, quando outorga a um ilustre cidadão que aqui reside a honrosa homenagem de cidadania honorária.

É bem verdade que o título de cidadania honorária nem sempre tem sido concedido levando-se em conta os critérios de dedicação, de vida e de empenho na construção de uma cidadania mais justa e responsável. Mas não é motivo para ignorarmos que, pelo fato de um ou outro homenageado talvez não ser digno desta honraria, existam pessoas que realmente a merecem. Entre essas pessoas incluímos, sem sombra de dúvida, o Reverendo Garrison, que figura, a partir de agora, ao lado de personagens ilustres da nossa história, como, por exemplo, Nelson Mandela, além de outros personagens da vida desportiva, artística, social e política.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	5

Algumas das figuras de maior destaque no cenário nacional receberam essa honraria e, sem dúvida, transformaram a galeria dos cidadãos honorários de Brasília numa galeria bastante significativa e de grande repercussão no cenário da construção da cidadania da nossa cidade.

Não sei como foi a sua juventude na área de esportes apesar de saber que na pintura tinha um talento especial. O senhor chegou a jogar bola alguma vez? Não era seu forte. Mas quero dizer que o senhor conseguiu dar um drible no Pelé.

Não sei se todos aqui sabem, mas o Pelé foi indicado para receber o título de cidadania honorária de Brasília e a Câmara não aprovou o título porque, naquela ocasião, ele estava envolvido no episódio de não assumir a paternidade da sua filha que teve de recorrer à Justiça para garantir o direito de ser considerada e reconhecida como filha. Por essa razão, a Câmara Legislativa entendeu que não seria meritório, considerando todos os outros aspectos que, sem dúvida alguma, são dignos de fazer com que Pelé figurasse nessa galeria. Esse é um título que ele ainda não recebeu. O Reverendo Garrison driblou o Pelé e conseguiu chegar na frente e marcar o gol. O Pelé não tem o título que hoje o senhor recebe.

Indiquei o nome do Reverendo Garrison por uma lembrança mais do que justa e significativa. O Ministro Aldo Fagundes, ao lado da sua esposa Luiza, fez-nos lembrar da trajetória e da vida de dedicação, empenho e comprometimento com a causa cristã da nossa cidade. Na Igreja Metodista, quando uma pessoa jubilada é considerada pastor emérito, um reverendo que não está mais no exercício da atividade ministerial, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	6

normalmente pessoa cai num certo ostracismo. Ela reflui, resguarda-se e passa a ter a sua atividade mais no recôndito da família, no ambiente mais interno. Às vezes, até o convívio se torna mais distante, o que naturalmente nos leva a esquecer determinados aspectos e características a história daquela pessoa.

Juntamente com o Ministro Aldo e sua esposa rememoramos alguns dos momentos do Reverendo Garrison dos quais tive o privilégio de participar. De uma maneira muito espontânea e com muito talento, ele conseguia expressar a sua vida de compromisso com Deus e de envolvimento no projeto social de resgate daqueles menos assistidos pelas autoridades e pela sociedade, as pessoas que não tiveram o privilégio, que muitos de nós temos, de viver uma vida condigna. Essas pessoas foram alvo da ação e do projeto de resgate de vidas do Reverendo Garrison.

Dentre os itens que mencionamos, há um que se destaca e, acredito eu, deve ter sido a motivação maior para esta Casa ter aprovado por unanimidade a concessão desse título ao senhor: a brasilidade. Ele nasceu na Carolina do Norte, nos Estados Unidos, mas fez do Brasil a terra do seu coração. Dedicou-se ao Brasil como se fosse mais brasileiro que americano. Conseguiu se apaixonar por este país e viver tão intensamente esse espírito de brasilidade que chegava a transmitir, na sua pregação, um pouco da malícia brasileira. Consegue ser bastante bem-humorado com essa "ginga" que nós, brasileiros, cultivamos e aplicamos no nosso dia-a-dia.

Quando o Reverendo Garrison pregava, ele o fazia com o coração e com a alma. Isso fazia a diferença, e continua fazendo, porque as

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	7

sementes semeadas ao longo dessa trajetória, sem dúvida, germinaram e os frutos vão ser colhidos por muitos e muitos anos. A Bíblia diz que; a palavra não voltará vazia, sem realizar aquilo para o que foi destinada.

Reverendo Garrison, sem dúvida, quando o senhor semeou a boa semente, a boa palavra, ela continuou realizando os propósitos de Deus para os quais a Palavra foi destinada.

Hoje vejo o senhor recebendo essa homenagem não só como uma lembrança do que foi, mas também pelo que ainda virá, daquele trabalho iniciado desde a sua chegada ao Brasil e ao Distrito Federal, em 1973. Desde então o senhor viveu a vida ministerial ligada à arte da comunicação.

Eu ia à Igreja Metodista numa época em que ainda não era comum o *datashow*, equipamento que, conectado ao computador, projeta textos de hinos e cânticos. Aciona-se uma tecla e a imagem é projetada numa tela. Mas a Igreja Metodista da Asa Sul, há muitos anos, tem a coletânea de hinos e músicas em *slides*. E o projetor, tão habilmente utilizado, já indicava a letra para que os presentes pudessem acompanhar *pari passu* as músicas apresentadas. O senhor foi *vanguardista* nesse sentido, porque logo depois algumas igrejas começaram a usar o retroprojetor. Depois vieram alguns equipamentos mais sofisticados, como o *data show*, que hoje está popularizado. Mas, naquela ocasião, havia um diferencial por causa da sua preocupação em colocar o seu talento de comunicador a serviço do reino de Deus. Saber que foi aqui no Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	8

Federal que o senhor mais se dedicou ao seu ministério, para que ele fosse tão frutífero e abençoador, faz com que nos sintamos honrados.

Sem me estender mais, em meu nome, em nome do Presidente desta Casa e em nome dos Deputados que, por força maior, hoje não estão presentes nesta sessão, sentimo-nos felizes e orgulhosos de tê-lo figurando na galeria dos Cidadãos Honorários de Brasília.

Finalmente, vale ressaltar que algumas homenagens dignificam e honram os homenageados, mas há homenagens em que os homenageados é que dignificam a homenagem. É o caso do Reverendo Garrison. Figurar na galeria dos Cidadãos Honorários de Brasília pode ser uma honra para o senhor, mas é muito mais para nós, brasilienses, que vemos na íua jornada um exemplo de vida que ficará para a história.

Parabéns, Reverendo Garrison.

Ouviremos agora as palavras dos componentes da Mesa. Em primeiro lugar, concedo a palavra ao Reverendo Manoel Ferreira, Pastor Emérito da Igreja Metodista do Brasil.

PASTOR MANOEL FERREIRA - É uma grande satisfação usar este microfone num clima de surpresa, pelo convite que me foi feito pelo Presidente desta sessão, Deputado Peniel Pacheco,

É uma honra estar aqui evocando o nome de John Garrison. Garrison é uma pessoa fácil de ser amada. Deus o dotou de muitos dons, especialmente o da simpatia pessoal. Ainda que seja excelente a sua cultura, a sua arte, a sua experiência, tanto na guerra quanto na paz, já que sofreu os horrores da guerra e aprendeu a viver a paz, a sua vida, a sua

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	9

palavra e a sua presença são um estímulo para todos aqueles que convivem com ele, ouvem as suas mensagens e têm o prazer de ser incluídos na roda dos seus amigos. É uma pessoa rica em sentimentos e sabe transmiti-los para enriquecer os que convivem com ele. Inunda as pessoas COM a riqueza visual, não apenas através do seu giz e da fotografia, em que demonstra ser um artista incontestavelmente grande, mas também da sublimidade e da escolha das palavras que se transformam em vida e se imprimem de forma fulgurante em todos aqueles que podem ouvi-lo e vê-lo.

A sua influência no campo espiritual é muito grande. Excelente conselheiro, até hoje sinto-me envaidecido por ter convivido com ele, durante dois anos seguidos, na Igreja Metodista da Asa Sul, ele como pastor principal e eu chegando para ser um co-pastor. Até dizia que era o púlpito mais pesado de Brasília: ele pesando 120 quilos e eu, 60. MSS era uma coisa admirável. Às vezes me perguntava: "Mas por que tenho de pregar se esse homem está aqui? O povo está perdendo tempo deixando de ouvi-lo mais uma vez". Até hoje tenho as gravações feitas em cassete.

até hoje, tenho gravações, feitas em cassete, que, em determinadas ocasiões, alegam-me o espírito e enriquecem-me a alma, quando as ouço. Fico muito feliz de estar aqui.

Creio que eu não poderia lhe dar nenhum outro cognome. Não seria suficiente simplesmente o de "amigo", pois, ele é, de fato, um "apóstolo da graça". Ele tem sido um homem e um pregador que sempre se impressionou com a graça de Deus. Todos os seus sermões, por mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	10

diferentes que sejam os assuntos, colimam, neste grande momento, apresentar a graça de Deus ao seu ouvinte, ao mundo que o envolve.

Felicitó o querido irmão e amigo, Reverendo Peniel Pacheco, pela sugestão do nome do Reverendo John William Garrison para receber este título merecidíssimo. O que mais me alegra é que, embora ele tenha ganho essa honraria pelos seus trabalhos, pela simpatia que causa aos demais, ele tem um outro título, muito mais importante, que foi ganho na cruz de Cristo Jesus: a cidadania celestial. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Obrigado, Reverendo Manoel Ferreira, sempre motivador e emotivo. Se o Reverendo Garrison é o Apóstolo da Graça, o Reverendo Manoel Ferreira é o Apóstolo das Emoções, das lágrimas. É tão bom saber que as pessoas que pregam com a alma sentem essa sensibilidade fluir, à flor da pele. Sinto-me honrado de tê-lo presente a esta sessão.

Com alegria, queremos registrar a presença da família do Reverendo Garrison: da sua esposa, Nancy Miller Garrison, para quem eu pediria uma salva de palmas; das filhas Jane e Rosilda; dos netos Márcio e Marcos.

Ao longo da sessão, estaremos citando também a presença das demais personalidades e dos demais amigos do Reverendo Garrison presentes a esta sessão.

Concedo a palavra ao Presidente da Confederação das Sociedades Metodistas de Homens, Marcos Neri da Mata.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	11

SR. MARCOS NERI DA MATA - Irmãos, componentes da Mesa, Pastores e autoridades presentes, é com muita satisfação que estamos aqui, representando os homens metodistas do Brasil e, por extensão, a região do Distrito de Brasília para expressar, com muita alegria, tanto ao Reverendo Garrison, à Irmã Nancy e aos demais familiares presentes que me sinto orgulhoso de ser um dos líderes da Igreja Metodista. Acredito que estou sendo, hoje, líder, porque muitas coisas aconteceram, durante a minha jornada na Igreja Metodista. Uma delas - posso citar, com tranquilidade - foi o convívio que a minha esposa teve com a família do Garrison, com a Nancy, que hoje é Vice-Presidente da América Latina e do Caribe, representando as mulheres, e também Secretária Distrital. Desse convívio, minha esposa trouxe-nos informações boas e agradáveis sobre a atuação da família Garrison.

Outro fato importante foi o de que, sempre que solicitávamos ao Pastor Garrison uma ajuda, a participação dele em algum evento, a presença da sua figura marcante, a apresentação do seu trabalho e da sua expressão através da arte - Deus lhe deu esse dom maravilhoso -, ele conseguia transmitindo algo muito profundo aos presentes. Isso nos traz muita alegria, porque muitas e muitas almas, tenho certeza, aceitaram Cristo pelo trabalho maravilhoso do nosso pastor. Ao Rev. Garrison, em nome dos homens metodistas, meus parabéns. Também, aproveito para falar das mulheres que estão aqui representando a América Latina e o Caribe. Aproveito a oportunidade e cito o Pastor Jorge, pastor do México. Estamos tentando fazer uma união entre os homens metodistas dos países da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	12

América Latina e Caribe, Queremos aproveitar o exemplo do nosso Pastor Garrison e sermos contundentes em nossas atividades, ideais e objetivos. Tenho certeza de que só conseguiremos isso se continuarmos com o firme propósito de estarmos de bem com Deus. Estar de bem com Deus é estar constantemente procurando a Sua orientação. Muito obrigado,

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Concedo a palavra à professora Odete Fajardo.

SRA, ODETE FAJARDO - É uma surpresa muito grande este privilégio. Eu nem imaginava que fosse convidada a falar nesta hora. Os irmãos devem saber disso. Falo com o coração aberto de tanta alegria, com muito prazer, falo de uma amizade sincera. Falo para o amigo de sempre, para a família de braços abertos: a nossa homenagem à família toda. Digo ao Sr. Rev. que nós o amamos muito. Amamos com a força da nossa alma e desejamos que a sua vida seja sempre um desdobrar de fé, de amor, de carinho. Apreciamos essa amizade que emana da família. Falo na qualidade de amiga, de ser humano, de moradora de Brasília. Honra-me muito ser amiga dessa família. Eu queria dizer aos irmãos que, há muitos anos, há, mais ou menos, 20 anos, o Rev. Garrison foi em todas as escolas da Asa Norte daqui, de Brasília, levando a mensagem de Jesus por meio de suas figuras. O Carlinhos era professor da rede oficial e convidou o Rev. Garrison, várias vezes, para falar perante grupos grandes, de 500 alunos, em algumas solenidades, e ele sempre foi, pronto a ajudar. A nossa gratidão a Deus pela sua vida.

Muito obrigada. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	13

PRESIDENTE(DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Concedo a palavra ao Sr. Euler de Oliveira, representante do Bispo e coordenador da região.

SR. EULER DE OLIVEIRA - Brinquei com o Deputado Peniel Pacheco que, pelo nome citado, depois talvez eu tivesse de falar com o Pastor Lucas.

É com muita alegria que estamos aqui, nesta hora, para prestar esta homenagem justa a este homem de Deus, nosso querido irmão Reverendo Garrison. Parabenizamos nosso amigo, irmão, pastor e Deputado Peniel Pacheco, pela visão e pela vontade de fazer esta homenagem. Que Deus possa abençoar ricamente nosso irmão, bem como sua família.

Falar de Reverendo Garrison, em Brasília, é uma história. Impressiona-me muito quando alguém resolve deixar sua pátria sua terra, sua parentela. Conforme analisamos, em alguns textos no Antigo Testamento, por ordem de Deus, alguns deixaram tudo para ir aonde Deus estava mandando. Impressiona-me o fato de homens e mulheres atenderem a esse chamado, deixando o conforto de suas casas, de suas pátrias, de suas cidades, para se aventurar em lugares distantes.

Conhecemos o Reverendo Garrison há algum tempo e pudemos perceber isso: a vontade, o desejo e a dedicação com que ele tem em servir à pátria brasileira.

Com sua esposa, nossa querida Nancy, e seus filhos, o Pastor veio para cá - alguns filhos ainda estão nos Estados Unidos J outros em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	14

Brasília - e fez de Brasília sua casa, construindo, no Guará, sua residência. Quantas vezes Garrison me disse que seu fim seria aqui, no Distrito Federal.

É uma homenagem justa para um homem de Deus, simples. Nunca foi dado a badalações ou gostou de eventos sociais. Na sua simplicidade, sempre mostrou o amor de Deus.

Reverendo Manoel usou uma expressão que realmente é uma verdade. O que nos impressiona e sempre nos impressionou, na fala do Reverendo Garrison: como ele ama falar do amor de Deus, desse amor que aceita, que recebe a todo pecador, sem questionar. É interessante que em qualquer assunto que se peça para ele desenvolver - vamos supor que se peça para que ele fale sobre "escatologia" - ele terminaria falando na Graça. Sempre houve espaço em qualquer assunto para a Graça de Deus.

Uma coisa que me marcou muito. Eu ainda era Pastor, em Sobradinho, há mais de 20 anos. Ele foi pregar no aniversário da igreja e ele também pintou um dos quadros. No sermão, ele tentava mostrar a facilidade com que o senhor nos aceita, independentemente de nós.

Parabenizo o Reverendo Garrison por ser, em primeiro lugar, um homem de Deus, um homem que ama ao Senhor, que ama a família, que sempre preservou a família, que ama a Obra do Senhor.

Parabéns, Nancy, porque você sempre esteve ao lado deste homem. Muitas vezes, quando homenageamos um Pastor, precisamos nos lembrar sempre do papel fundamental da esposa sem a qual, possivelmente, não realizaríamos um bom ministério.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	15

Estendo esse título a você, Nancy, pela esposa, mulher de Deus, amiga, companheira e mãe que você é.

Que Deus a abençoe.

Espero que estes meus netos que estão presente, uma parte da futura geração, e os demais possam ver, no avô, nesse homem de Deus, um exemplo de fé, de dedicação e de compromisso com a verdade.

Que Deus abençoe toda a família.

Que Deus abençoe o Deputado Peniel Pacheco, em como todos os demais Parlamentares, toda esta Casa e a nossa cidade.

Um abraço da Igreja Metodista do Brasil e de modo especial da quinta região, na pessoa do Reverendíssimo Bispo João Alves e Oliveira Filho!

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Registro a presença do Reverendo Carlindo Teixeira Alves e a de sua esposa; a do amigo e do companheiro de lides políticas, Henrique Siler, e do Sr. Kiko Fagundes, que nos brindou com a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Concedo a palavra ao Ministro Aldo Fagundes.

SR. ALDO FAGUNDES - Discretamente perguntei ao Presidente se existe alguma diferença entre aqueles que falam da Mesa dos que falam da tribuna. Ele respondeu que os que falam da tribuna tem o privilégio de falar o tempo que quiserem.

Amigos, irmãos e irmãs, esta é uma manhã muito especial, um ato cuja solenidade é superada pela emoção da alma. É tão bonito existirem as manifestações de solidariedade ao casal Garrison.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	16

Fiquei impressionado ao ver tantos metodistas presentes. Acho até as pessoas podem pensar que o casal tem apenas amigos metodistas, mas quero estender que estamos representando todo o povo de Deus do Distrito Federal.

O nome Parlamento é sinônimo de palavra e à palavra são dados muitos títulos: tribuna, púlpito, tribuna judiciária, tribuna do júri, cátedra, entre outros.

Eu gosto de falar àqueles que usam a tribuna. Acho o uso da tribuna algo de extraordinário, porque é a palavra que aquece o coração e abre a mente, semeando o futuro. Isso sempre agrada.

Embora seja leigo e advogado, peço que os senhores e as senhoras permitam-me confessar que também gosto desta tribuna especial, chamada púlpito. Das outras, falamos de coisas que estão ao nosso alcance: falamos de política, falamos de jornalismo, de esporte, mas, quando assumimos o púlpito, falamos de Deus e da vida eterna.

Não me surpreendi, confesso, ao ler a Primeira Carta de Paulo aos Coríntios, no trecho em que o apóstolo diz: "Os judeus pedem sinais, os gregos buscam sabedoria, mas nós pregamos o Cristo...". Diz ainda "Aprova Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação." É Paulo que valoriza e exalta a Palavra, e é João, no quarto Evangelho, começa dizendo que: "No princípio, era o verbo e o verbo estava com Deus e era Deus." O verbo era Deus. O verbo que semeia ilusões, esperanças e sonhos. O verbo era Deus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	17

Senhoras, senhores, meus irmãos e minhas irmãs! por que estamos aqui? Porque um homem nos ensinou a falar do amor de Deus. Foi a Palavra que nos ensinou a transmitir. Fosse qual fosse a palavra, ela terminava no amor.

Farei uma confissão aos irmãos. Entrei na Igreja e vi que o Pastor estava lendo a Parábola do Bom Samaritano. Ele não se lembrava que já a havia contado no domingo passado, mas, quando ouvi a leitura, percebi que era outra parábola. O conteúdo, a análise e a mensagem de amor eram outros, embora o título fosse o mesmo. Isso mostra bem a idéia do alcance e do preparo teológico e evangelístico de um homem que sabe falar sobre o amor de Deus.

Conto essa história para dizer ao Reverendo Garrison, à Sra. Nancy e àqueles que os cercam de carinho e amor o quanto temos aprendido a falar do amor de Deus no púlpito. Já que estou fazendo confissões, como se eu estivesse num confessionário, quero dizer que não sou muito chegado ao pregador que ameaça muito, que fala muito sobre destruição, morte, fogo, inferno; eu gosto é da graça, do amor e da tranquilidade. Assim, vou me sentindo gente. Não sou só um infeliz, um desvalido, às portas da destruição e da morte. Sou um filho de Deus, amado por Ele.

Tudo isso aprendi na pregação do Reverendo Garrison, pregador que gosta do amor e da graça. Quem não gosta? Parece quem uns não gostam. Os pregadores exageram tanto na destruição e na morte que chego



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	18

a pensar: "Será que essa gente não gosta ouvir falar do amor e da justiça de Deus?"

Enfim, irmãos, estamos aqui. Um homem que veio de longe não se tornou um estranho e, sim, um irmão, um companheiro. Um homem que veio de longe não se tornou um estrangeiro e, sim, um compatriota, amigo de todos nós. E, como ele é muito grande, pode sair porta afora abraçando todo mundo. Nós gostamos de cenas dessa natureza! Assim, Pastor Garrison e D. Nancy, esta é a palavra de saudação e de homenagem.

Fiz muitas confissões e vou fazer mais uma para encerrar. A Luiza, que muitos dos senhores conheceram, disse: "O Reverendo Garrison tem de receber esta homenagem não só pelo tempo em que pregou o evangelho, como também pela sua visão social e política do nosso país, pelo seu desejo de servir e por sua alegria de artista. Ele tem de receber esta homenagem." Infelizmente, ela não está assistindo. Aliás, asseguro que ela está assistindo: em mim, ela assiste a todos nós.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - O Dr. Aldo Fagundes é um tribuno, um advogado e um ministro. Mesmo na condição de leigo, Deus tem feito vibrar as cordas do seu coração e ele tem ministrado, através da sua vida, essas palavras que foram tão bem referenciadas para tocar a nossa emoção e a nossa sensibilidade.

Que Deus continue abençoando e dando graça principalmente para superar este momento em que, percebemos, a vida da sua esposa ainda fala tão alto na sua vida - e vai continuar a falar. Que mesmo na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	19

ausência dela o seu testemunho de vida possa se fazer sempre presente entre nós.

Que Deus o abençoe em nome de Jesus.

Não podemos encerrar esta sessão sem ouvir o homenageado. Afinal, estamos aqui por causa dele e para ele.

Concedo a palavra ao Reverendo Garrison para suas considerações. Se desejar falar algo mais da graça de Deus para nós, será muito bem-vindo.

SR, JOHN WILLIAN GARRISON - Como o brasileiro é bonzinho, não é? É tão estranho para mim, um gringo, entender tudo isto. Como Luiza, estou pronto para dormir para a ressurreição.

Faz mais de cinquenta anos que viemos morar aqui no Brasil e faz mais de trinta anos que viemos morar aqui em Brasília. Vimos para dedicar nossas vidas aos outros. Era o nosso desejo.

Fizemos tanta celebração de 50 anos de casamento, e agora já são 57. Nós, minha querida Nancy e eu, nunca combinamos em quase nada, começando pelo tamanho, a não ser no principal. O principal é servir, dar e entregar as nossas vidas aos outros, e continuamos assim até hoje. Nós nunca vemos nada olho a olho, porque quando eu olho para ela não vejo nada. Mas isso é outra coisa. (Risos.)

Quando eu era um jovem pregador, saindo da Universidade de Duck, viemos para cá pensando que tínhamos muito para repartir com os brasileiros mas, surpresa das surpresas, o oposto aconteceu. Foi em Brasília que encontrei a graça de Deus e de Seu reino. Foi aqui que eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	20

descobri que o importante não é aquilo que nós fazemos para Deus, mas o importante é o que Deus tem feito por nós e o que Ele continua fazendo por nós. Foi em Brasília que achei o reino dos céus; melhor, o reino dos céus me achou. O reino dos céus é para todos, não só para alguns excluídos. O reino dos céus é aqui mesmo em Brasília. Não é presente, é escondido, sim. Mas como o reino dos céus é real! Aqui em Brasília, descobri que o reino dos céus é agora mesmo, não é para data futura.

Foi aqui que descobri que o reino dos céus funciona no meio da hostilidade e do conflito. Isso é bom para a Câmara. Não é na ausência de hostilidade, mas exatamente no meio dos problemas humanos que fica o reino dos céus.

Os valores desse reino são os opostos do mundo atual. O maior é o menor; o primeiro é o último; o perdido é o achado; o sucesso é o fracassado; o grande é o pequeno; o rico é o pobre; o importante é o humilde; o forte é o fraco. Eu sei bem que tudo isso parece simplesmente impossível. Em nosso mundo isso é ridículo, não é? Não é, não! Não é! É o reino dos céus aqui mesmo em Brasília. Meus olhos foram abertos e meu coração foi aquecido nesta cidade.

Por tudo isso, sou agradecido.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Foi informado de que esta sessão está sendo registrada e teremos, oportunamente, as notas taquigráficas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	21

Eu gostaria de saber, Reverendo Garrison, se o senhor autoriza a transcrição da sua mensagem com a finalidade de fazê-la circular e mostrar que alguém descobriu e viveu a graça.

Reverendo Garrison, como é importante perceber que o Brasil foi também celeiro em sua vida, não só no ambiente da sementeira, como também no da colheita. Fico feliz de vê-lo edificado, por isso o seu ministério foi tão edificante e edificador.

Portanto, solicito sua autorização para transcrever essa mensagem e divulgá-la nos meios possíveis, ficando, assim, registrado esse testemunho vivo da sua pessoa em relação às suas descobertas e sua vivência com Deus exatamente nessa região do Brasil.

Concluindo a sessão, peço que todos se considerem citados, caso não o tenham sido.

Passo às mãos do Reverendo Garrison uma foto do registro deste momento, para servir como recordação dessa sessão solene, quando se tornou Cidadão Honorário de Brasília. (Palmas.)

(Entrega da foto da homenagem.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PENIEL PACHECO) - Agradeço à Assessoria Legislativa, ao pessoal do Som, da Taquigrafia, do Cerimonial e da Segurança e, em particular, aos servidores do meu Gabinete, pelo empenho, pois a sessão transcorreu com muita eficiência.

Parabéns ao Reverendo Garrison, a Sra. Nancy e a todos os presentes.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10/08/04	09h	SOLENE	22

(Levanta-se a sessão às 10h04min.)